

■ APRESENTAÇÃO

A edição número 27 (v. 8. n. 4) da *Revista Com Censo* (RCC) é caracterizada pela pluralidade temática, refletindo o desejo da equipe editorial da revista de dar mais espaço e maior visibilidade aos trabalhos que são enviados de forma contínua ao periódico, ao longo do ano. Trata-se de um passo importante para o fortalecimento da revista – que completará sete anos de existência no próximo mês de dezembro – enquanto veículo de comunicação científica que prioriza a publicação de estudos atuais, garantindo, em todas as edições, um quantitativo mínimo de artigos que abordam temáticas emergentes no campo da educação e do ensino.

Oito artigos integram a presente edição. No primeiro deles, intitulado **O YouTube como instrumento para a (semi) formação na educação básica**, de Fábio Souza de Oliveira, o autor analisa os potenciais formativos do YouTube para as propostas de ensino e aprendizagem na Educação Básica, atentando para as dimensões técnico-instrumentais, produtivas e críticas do seu uso. O segundo artigo, **Produção de encaminhamentos para a psicologia clínica: efeitos do racismo no contexto escolar**, de Janaina Antunes, faz uma abordagem crítica sobre o papel dos psicólogos que lidam com estudantes vítimas de racismo, a partir de dados de uma pesquisa em andamento, que contou com entrevistas realizadas em duas escolas públicas. O terceiro artigo, **Reflexões sobre a organização escolar em ciclos para as aprendizagens**, de Alisson Moura Chagas, Thamara Maria de Souza, Valdivina Alves Ferreira, consiste em um estudo bibliográfico e documental sobre a

organização em Ciclos para as Aprendizagens na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, concebida com o intuito de transformar uma realidade escolar majoritariamente marcada pela exclusão e seleção dos estudantes no processo educacional. O quarto artigo, cujo título é **Reflexo da formação continuada nas práticas de professores do sistema escolar público do Distrito Federal**, de Ana Paula Santos de Oliveira, avalia em que medida os cursos ofertados pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE) da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF) contribuem para ações didáticas significativas, que, na visão da autora, estejam alinhadas a uma pedagógica histórico-crítica e que favoreçam os processos de reflexão/ação e de mudança social. O quinto artigo, **A educação para as relações étnico-raciais no currículo base do território catarinense: pressupostos decoloniais, saberes e práticas**, de Odair Souza e Valdemar de Assis Lima, discute o que os autores identificam como legados do eurocentrismo em dois documentos oficiais da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina. O sexto artigo, **Formação continuada em tempos de pandemia e a distância que separa os corpos: como ficam as práticas corporais?**, de Victor Bernardes de Souza, Júlio Cesar Cabral, José Manoel Montanha Soares e Pedro Osmar Figueiredo, apresenta um estudo de cunho qualitativo sobre a formação continuada de professores e professoras da rede pública de ensino do Distrito Federal no contexto das demandas relacionadas ao Ensino Emergencial Remoto (EER), decorrente do isolamento social

imposto pela pandemia de Covid-19, acerca de uma proposta voltada para jogos e brincadeiras na Educação Básica. O sexto artigo, **Trilhas Lúdicas para a formação continuada de professores: o sensível presente no trabalho dos Centros de Vivências Lúdicas – Oficinas Pedagógicas do Distrito Federal**, de Cristina Aparecida Leite e Simone Moura Gonçalves de Lima, aborda o desenvolvimento do projeto de formação continuada: “Oficinas Pedagógicas nas escolas: trilhas lúdicas para aulas remotas”, oferecido a professores-cursistas de todo o Distrito Federal durante o ano de 2020, durante a pandemia de Covid-19. Sendo a experiência estética algo recorrente nos cursos presenciais oferecidos pelos Centros de Vivências Lúdicas, o trabalho discute se seria possível vivenciar experiências semelhantes no ensino remoto. Finalmente, o último texto da seção de Artigos é intitulado **Gama, Nabuco e Patrocínio: suas lutas e seus conflitos**, de Lindinalvo Natividade e Luiz Gustavo Firmina. Trata-se de um texto que apresenta uma reflexão originada em discussões desenvolvidas na Universidade Federal Fluminense (UFF) no curso “Inscrição da Racialidade no Pensamento Social Pós-Colonial Brasileiro”, cujo objetivo era provocar reflexões sobre a racialização no pensamento social a partir de autores de vários períodos históricos do Brasil, focando em especial no seu impacto no campo educacional.

Dois trabalhos compõem a seção de Resenhas da presente edição. O primeiro deles se chama **A série Cobra Kai: reflexões sobre a escola ao longo dos últimos anos**, de Leonardo Eustáquio da Silva e Daiane Aparecida Araújo de

Oliveira. O texto consiste em uma análise crítica da série “Cobra Kai”, disponibilizada na plataforma Netflix, que relaciona questões vivenciadas pelos personagens da série com dilemas éticos enfrentados pela escola na atualidade. A segunda resenha, **Traçando um caminho para educação libertadora com Movimento Negro**, de Rafaela Rodrigues de Paula, discute a obra *Movimento Negro Educador* (2017), de Nilma Lino Gomes, e analisa a importância desse livro para o fortalecimento do caráter emancipatório da educação, assim como para pensar práticas pedagógicas libertadoras e antirracistas.

Por fim, a seção de Relatos de Experiência fecha a presente edição com duas produções textuais. O relato **Vivência docente no ensino remoto: da quadra para as telas digitais**, de Ana

Paula Corrêa, explora as experiências e desafios enfrentados por uma docente da área de Educação Física Escolar diante da necessidade de reinventar suas práticas pedagógicas, a fim de adequá-las ao ensino remoto, durante a pandemia de Covid-19. O segundo relato, **Experiências no Projeto de Remição de Pena pela Leitura no sistema prisional do Distrito Federal: veredas de um processo humanizador**, de Patrícia de Carvalho Galieta Tomaz, aponta os efeitos positivos do Projeto de Remição de Pena pela Leitura, e argumenta que o acesso à literatura possibilitou reflexões significativas para os participantes do projeto, reforçando o potencial formador da arte literária.

Esta edição conta ainda com dois dossiês temáticos. O primeiro recebe o título: **Arte, educação e o sistema socioeducativo**, e tematiza as experiências

e práticas pedagógicas no campo das artes, ressaltando-se o âmbito estético, que diz respeito à compreensão de ordem técnica das diferentes linguagens artísticas; e o âmbito ético, que busca interpretar os significados do fazer artístico no contexto das atividades sociais. Além disso, mostra a relevância dos processos artísticos como forma de resgate da adolescência e juventude de indivíduos que cometeram atos infracionais.

O segundo dossiê temático, cujo título é **A instalação das escolas no Distrito Federal: década de 1970**, dá continuidade à série de publicações iniciada em março de 2020, que aborda informações históricas sobre a constituição e estrutura de unidades de ensino vinculadas à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Desejo a todos uma ótima leitura! ■

Maria das Graças de Paula Machado
**Subsecretária de Formação Continuada dos
Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF**